

## RECEITA INVESTIGARÁ PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE ENTIDADES FINANCEIRAS

Por Wellton Máximo

Principais responsáveis pela queda da arrecadação federal em julho, as instituições financeiras serão investigadas pela Receita Federal, disse hoje (25) o chefe do Centro de Estudos Tributários do órgão, Claudemir Malaquias.

Segundo ele, o Fisco investigará os motivos que têm levado os bancos a reduzir o pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) .

Fonte: Agência Brasil

## PIS E COFINS E A IMPOSSIBILIDADE DE TOMAR CRÉDITO SOBRE SERVIÇO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

Por Josefina do Nascimento

*Pagamento realizado por industrial a título de serviço de representação comercial não gera crédito das contribuições para o PIS e Cofins*

É o que determina mais uma vez a Receita Federal através da Solução de Consulta nº 99.103/2017 (DOU de 29/08), que está vinculada à Solução de Divergência Cosit nº 7 de 2016. A Receita Federal por meio da Solução de Consulta nº 99.103/2017 (DOU de 29/08) e com base no inciso II do artigo 3º das Leis nº 10.637 de 2002 e 10.833 de 2003, disse não ao cálculo de crédito de PIS e Cofins sobre os valores pagos a outras pessoas jurídicas pela prestação de serviço de representação comercial.

Fonte: Siga o Fisco

## A CONFUSÃO TRIBUTÁRIA

*Em nenhum momento o governo debateu a elevação da alíquota do Imposto de Renda junto com a diminuição de outros tributos na mesma proporção*

Um dos assuntos que tomaram as discussões nacionais nas últimas semanas, em razão da crise nas contas do setor público e dos altos déficits generalizados em todas as esferas da Federação, foi a proposta de elevação da alíquota máxima do Imposto de Renda das pessoas físicas, de 27,5% para 35%. Vários são os discursos a favor como também muitas são as opiniões contrárias. Entre os favoráveis à elevação das alíquotas do Imposto de Renda, o argumento é quase sempre o mesmo: as alíquotas de tributação sobre a renda do trabalho no Brasil não são das mais altas do mundo, nem mesmo entre os países da América Latina. Logo, o aumento do Imposto de Renda não é absurdo. Ainda que a ideia já tenha sido descartada, é preciso analisá-la seriamente.

**Fonte:** Gazeta do Povo

**É proibida a reprodução total ou parcial deste material ou divulgação comercial sem a autorização prévia e expressa do SICAP e ANDAP. Todos os direitos reservados.**